

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Titulo: A importância de equipes multidisciplinares na ESF: Trabalhando o matriciamento nas equipes.

Aluna: Daniele da Conceição Braga Silva

Tutora: Fernanda Ferreira Marcolino

INTRODUÇÃO

Uma pesquisa sobre a atenção básica no Brasil identificou que há, de modo geral, persistência de uma “visão vertical” de programas e protocolos que compartimentam a prática clínica, repercutindo um modelo rígido e fragmentado na área. Além disso, destaca que há também ênfase na “visão preventiva” que ocasiona o escasso desenvolvimento da atividade clínica nas práticas de saúde (BRASIL, 2014).

O apoio matricial é uma forma de organizar e ampliar a oferta de ações em saúde, que lança mão de saberes e práticas especializadas, sem que o usuário deixe de ser cliente da equipe de referência (BRASIL, 2004).

A diferença profissional e pessoal de cada membro da equipe possibilita vínculos e olhares diferentes sobre o sujeito doente. Estas diferenças permitem enxergar caminhos para o projeto terapêutico. Caminhos que, de maneira isolada, dificilmente seriam encontrados (BRASIL, 2013).

Sendo assim, acredito que o apoio matricial é de suma importância para uma melhor estruturação da equipe, pois tem como diretriz a troca de saberes e o aprender junto, respeitando o conhecimento individual e territorial de cada profissional da equipe.

Justificativa

O presente estudo se faz necessário para implantação de equipes para a realização do matriciamento das equipes de Estratégia Saúde da Família.

Objetivo Geral

O objetivo do presente estudo é empoderar e fortalecer as equipes de Estratégia Saúde da Família para ter um olhar mais ampliado para as demandas do território, qualificando assim os serviços que são ofertados para a população.

Objetivos Especificos

1. Apresentar o tema de matriciamento para as equipes.
2. Empoderar as equipes através de um processo permanente de educação em saúde. Realizando reuniões para matriciamento dos casos e avaliações sobre a continuidade do processo de trabalho e o seu fortalecimento.
3. Avaliar semestralmente o processo de fortalecimento das equipes.

Método

Local: Unidades Básicas de Saúde do Município de Embu das Artes.

Público Alvo: Profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família, Odontologia e Gestores Municipais.

Área a ser matriciada: Unidades Básicas de Saúde.

Participantes: Equipe NASF

Ações:

Realizar reuniões com a SMS para obtenção de um alinhamento do que deve ser realizado nas UBS.

Realizar reuniões com os gestores das UBS para explicar os procedimentos do projeto, para que os mesmos tenham ciência do que será feito nas UBS e o mais importante, para que os mesmos auxiliem no empoderamento da equipe.

Apresentar para os profissionais das equipes de ESF o projeto a ser realizado.

Dividir a equipe em duplas ou trios para que cada equipe de ESF tenha uma referencia dentro da equipe NASF.

Participar das reuniões de equipe nas UBS.

A equipe NASF realizará reuniões semanais para discussão e apropriação dos casos passados para as duplas de referência das equipes de ESF. E após discussão de melhor conduta a ser tomada realizará o feedback as equipes de ESF.

Realizar avaliações semestrais sobre o trabalho realizado tanto no âmbito relacionado as demandas do território, quanto as questões que envolvem a autonomia e empoderamento da equipe. As avaliações serão realizadas através de questionários entregues as equipes de ESF e após leitura e interpretação dos questionários respondidos , será dado o feedback as equipes.

Resultados esperados:

Espera-se que com a implantação do projeto , as equipes de ESF tenham uma melhor autonomia e empoderamento do território de sua responsabilidade. Entendendo a importância de trabalhar

de forma interdisciplinar e em rede. Acreditando que o território é responsabilidade de todo intersetor , porém cada um com a sua particularidade, autonomia e gerenciamento da demanda.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica Núcleo de Apoio à Saúde da Família. 1. vol. Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Cadernos de Atenção Básica, nº39. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humanizaus Equipe de Referência e Apoio Matricial. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental. Caderno da atenção Básica, nº34. Brasília, 2013.